

Encontro Mundial da OCDS

<https://ocdsavila2026.com/>

23 DE JULHO DE 2026

O primeiro dia do Encontro Mundial da OCDS em Ávila se passou em uma atmosfera de alegria, fraternidade e comunhão entre os participantes, vindos de mais de 80 países. As autoridades civis e religiosas desejaram as boas-vindas à assembleia, ressaltando a importância do carisma teresiano para a Igreja e o mundo. Padre Miguel Márquez, Prepósito Geral dos Carmelitas Descalços, abriu oficialmente o Encontro, recordando que a Ordem é uma única família composta por frades, monjas e leigos.

Durante a Eucaristia de abertura, Padre Miguel convidou cada um a renovar sua paixão por Cristo e a deixar-se transformar por seu amor. Ele destacou as pa-

lavras do Salmo 33: “*Engrandecei comigo o Senhor... Quem olhar para ele, resplandecerá... O Senhor é bom!*”, recordando-nos que essas palavras constituem o programa espiritual do Encontro.



Em sua conferência sobre a identidade do carmelita secular, o Padre Geral sublinhou que esta não é nem algo estático nem um conjunto de normas prontas. É uma identidade em formação permanente, uma chama viva e dinâmica, que deve renovar-se sem cessar à luz dos sinais dos tempos. O Carmelo teresiano é uma Ordem única, cons-

tituída por três ramos – as monjas, os frades e os leigos – iguais em dignidade e complementares em sua missão. Em seguida, ele nos apontou alguns desafios

concretos para nossas comunidades: a *comunicação* (isto é, aprender a escutar-se); o *discernimento aliado à humildade* (não podemos nos considerar os detentores da verdade); o *trabalho de equipe e a amizade teresiana* (somos chamados a reconstruir os vínculos fraternos e a assumir responsabilidades partilhadas); o *governo como serviço* (toda responsabilidade deve ser vivida na escuta e na disponibilidade, com a liberdade de saber deixar o cargo quando chegar o momento); *continuar a ser discípulos* (aprender ao longo de toda a vida a ser dóceis à ação do Espírito Santo).

À tarde, Linda Levi (Itália) aprofundou o tema do sentido de pertença e de corresponsabilidade, pilares da vida comunitária. Entre as ideias principais de sua intervenção, podemos destacar as seguintes: pertencer à OCDS é reconhecer que nossa vocação é um dom recebido de Deus e confiado à nossa liberdade; é um caminho que exige a fidelidade à oração, às Promessas e à Comunidade; é a capacidade de conservar o entusiasmo do “primeiro amor”. A comunidade se torna, assim, um verdadeiro “lugar teológico”, no qual o Cristo está presente e continua a nos formar através da vida fraterna, da obediência, do diálogo e de uma caridade concreta. O pertencimen-

to e a corresponsabilidade são, portanto, dois pilares indissociáveis da identidade da OCDS. A comunidade nasce da responsabilidade recíproca de cada irmão para com o outro.

Após a pausa, Angela Vel (Estados Unidos) falou sobre o tema da formação inicial e permanente. O objetivo da formação é integrar as dimensões humana, cristã e carmelitana de nossa vocação, ajudando cada membro a tornar-se um discípulo maduro e uma testemunha fiel de Cristo. No centro desse caminho se encontra o carisma carmelitano da oração: uma relação viva com Deus, que conduz à contemplação, ao silêncio interior e à escuta atenta da sua Palavra. Para a OCDS, o desafio é claro: construir comunidades nas quais a formação seja refletida, fiel e contínua, a fim de que cada carmelita secular se torne uma expressão viva do carisma teresiano no seio de sua família, de seu trabalho, da sociedade e da Igreja.

O dia terminou com uma profunda adoração eucarística, guiada pelo Padre Luis Jorge González, que nos guiou através de um momento de intimidade com Deus, ajudando-nos a entrar na experiência teresiana do “*Olha para Aquele que te olha*”, deixando-nos amar pelo Senhor e nos encher de seus dons.

O segundo dia do Encontro Mundial da Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares (OCDS) aconteceu em uma atmosfera de fraternidade crescente, alegria e comunhão entre participantes vindos dos cinco continentes. O dia começou com a celebração da santa Eucaristia. A primeira das conferências nos foi dada pelo Padre Alzinir Debastiani, OCD (Brasil), sobre o tema “O acompanhamento pastoral da OCDS”. Padre Alzinir é muito conhecido por todos os carmelitas seculares, já que exerceu a função de Delegado geral para a Ordem Secular de 2012 a 2021. Começou agradecendo aos seus antecessores pelo trabalho pastoral e o acompanhamento que deram junto aos carmelitas descalços seculares. O acompanhamento pastoral tem por objetivo reforçar a comunhão com a Igreja, com a Ordem e entre as comunidades, favorecendo uma formação sólida, uma identidade vocacional clara e um autêntico sentimento de pertença. Para a OCDS, o desafio atual consiste em caminhar juntos em um espírito sinodal, fortalecendo a colaboração entre frades, monjas e leigos, superando as situações de isolamento e desenvolvendo uma formação permanente que garanta a fidelidade ao carisma. Em seguida, assistimos a uma apresentação realizada por nossas carmelitas descalças de Puebla (México). Elas nos mostraram fotografias das numerosas comunidades da OCDS, desejaram-nos um feliz Encontro e nos recordaram que estão rezando por nós. Após a pausa, Manuel Vásquez, OCDS (Equador) destacou a importância de construir autênticas comunidades teresianas centradas em Cristo, na oração, na fraternidade e na missão. A vocação do carmelita

secular não é vivida na solidão. Deus nos chama pessoalmente, mas nos forma e nos envia em comunidade. É por isso que a comunidade não é nem uma estrutura qualquer nem um simples lugar de encontro; ela é o espaço onde se discerne a vocação onde esta amadurece e se torna missão. Uma autêntica comunidade teresiana coloca Cristo no centro, vive da oração, pratica o perdão, cultiva a comunhão e se abre à missão.

Ainda não falamos das refeições fraternas: são um verdadeiro presente! É um momento de mais tranquilidade, que nos permite conversar com irmãos e irmãs vindos dos quatro cantos do mundo (muitas vezes, graças aos tradutores automáticos) e partilhar não somente a mesa, mas também nossa experiência de vida carmelitana.

A tarde foi consagrada à Interação Cultural da OCDS, com cantos e danças tradicionais da Polônia, Índia, Brasil, Filipinas e México, intercalados com momentos de dança contemplativa que transformaram a festa em uma verdadeira oração. Foi um momento particularmente alegre, cheio de risos e de uma autêntica fraternidade.

O dia foi concluído com uma profunda Hora Santa e Adoração Eucarística, animadas por Irmã Alexandra Triana, OCD. Após o entusiasmo suscitado pelas diferentes manifestações culturais, parecia quase incrível ver com que facilidade toda a assembleia entrou no silêncio e na adoração eucarística. Foi um momento de profundo recolhimento, marcado por longos silêncios que permitiram que Deus falasse e nos permitiram responder a Ele do fundo de nosso coração.

Terceiro dia do Encontro e último dia em que todos nos reunimos no Palácio dos Congressos, pois amanhã seremos repartidos em diferentes grupos para partir em peregrinação a vários lugares teresianos dos arredores. Nesse estágio do Encontro, perdemos toda timidez para expressar, muitas vezes sem mesmo precisar de palavras, nossa proximidade fraterna. Um simples olhar ou um gesto de cordialidade bastam para reconhecer o Amor que nos une e nos reúne. Não é possível imaginar a imensa alegria e a paz que reinam ao longo desse Encontro mundial.

Ao fim da Eucaristia, assistimos a apresentação preparada pelas Irmãs carmelitas do Carmelo da Transfiguração, de Havre (França). Elas nos fizeram descobrir seu mosteiro, assim como várias comunidades de Carmelitas Descalços Seculares da França.

A primeira conferência, intitulada “Oração, fraternidade e comunhão”, foi dada por Zinaha Voahanginiana, OCDS (Madagascar). Zinaba nos falou da maneira de rezar de acordo com o espírito de Teresa, em meio às nossas ocupações diárias, permanecendo plenamente presentes no mundo. Ela nos recordou que a vida cotidiana não está separada da vida espiritual; ao contrário, constitui um verdadeiro lugar de encontro com Deus. Mesmo que frequentemente nos queixemos das numerosas distrações do mundo atual – inclusive da inteligência artificial –, a infinita bondade de Deus nos permite viver nossa existência tão movimentada cuidando de nós com uma delicadeza

tão grande, que sequer nos damos conta disso. Ela também nos falou da importância do silêncio, indispensável para alimentar uma autêntica relação de amizade com Aquele que sabemos que nos ama. Ela recordou que a perseverança no Carmelo é uma perseverança no silêncio e na oração: realidade que, muitas vezes, exige de nós um verdadeiro esforço. Ela chegou a propor vários conselhos muito concretos para nos ajudar a progredir no caminho. Um dos pontos fortes de sua intervenção foi o acento posto sobre as relações fraternas entre todos os membros da família carmelitana: não somente entre os membros das comunidades locais OCDS, mas igualmente com nossos frades e monjas carmelitas.

Após a pausa para o café, Meg Ramos, OCDS (Filipinas) nos deu uma extraordinária conferência intitulada “Fidelidade criativa: a missão da OCDS na Igreja, na Ordem e no mundo”. Hoje, a vocação do Carmelo Secular nos chama a uma “fidelidade criativa” que preserve o carisma teresiano, encarnando-o nos desafios reais de nossa época. Nossa identidade está enraizada na oração, não como um simples elemento de nossa agenda, mas como o fundamento que transforma toda a nossa existência: “que toda a sua vida se torne oração, uma busca de união com Deus”. Ser membro da OCDS significa ir além da falsa oposição entre a vida sagrada e a vida ordinária, tornando-nos contemplativos no seio da família, do trabalho e da sociedade. Nossa missão não é ativismo, mas testemunho: levar a presença de Deus, vivendo onde os mos-

teiros não podem chegar. Na Ordem, demonstramos que o carisma carmelitano não é frágil, mas pode ser plenamente vivido em meio ao ruído, às responsabilidades e pressões da vida moderna. Na Igreja, colocamos as riquezas espirituais do Carmelo – a oração, a contemplação e a amizade com Cristo – a serviço da evangelização. No mundo, revelamos por meio de nossa vida que Deus está próximo, que a santidade é possível e que a oração transforma realmente a existência.

Depois do almoço, escutamos a conferência do Padre Ramiro Casale, OCD, delegado geral para a OCDS, intitulada: “Caminhar juntos em direção ao futuro”. Estamos vivendo um momento histórico no qual a OCDS pode contemplar o caminho percorrido, reconhecer as inúmeras graças que Deus lhe concedeu e ver como Ele guiou seus passos até hoje... Mas é também o momento de olhar para o futuro, conscientes de que somos responsáveis por transmitir o carisma às gerações futuras. A OCDS possui numerosas qualidades: uma consciência mais profunda de sua identidade vocacional, uma melhor formação inicial e permanente, uma vida de oração rica, um forte espírito comunitário e um testemunho ativo de fé. Ela está presente em todos os continentes e a colaboração com o conjunto da família carmelitana não para de crescer. É tempo de olhar o passado com gratidão, de viver o presente com fidelidade e de construir o futuro com confiança. O futuro da OCDS dependerá

de nossa capacidade de manter aceso o fogo de nosso carisma e transmiti-lo às gerações que virão depois de nós.

Depois de uma breve pausa para o café, continuamos com um momento de diálogo com Padre Miguel Márquez Calle, OCD, Padre Ramiro Casale, OCD e Padre Alzinir Debastiani, OCD. Durante esse diálogo, os resultados do questionário mundial foram apresentados (há alguns meses, todas as comunidades do mundo foram convidadas a refletir juntas, em um espírito de sinodalidade, sobre diversas questões). Alternadamente, os três padres nos apresentaram as principais conclusões das respostas enviadas pelas comunidades da OCDS do mundo inteiro.

Nossa jornada foi concluída com um tempo emocionante e muito bonito de adoração eucarística, animado por Emilio Luis López e Marisa Camaró, casal da OCDS da Espanha, com o acompanhamento musical dos maravilhosos cantos de Samuel Aranda González, de Valencia (Espanha).

Como se o dia já não tivesse sido rico em dons, terminamos a tarde com uma festa flamenca no Centro de Jovens do CI-TeS. Um jantar delicioso – composto por tapas, uma especialidade espanhola –, acompanhado de bebidas, nos foi oferecido. A noite começou com uma maravilhosa apresentação de um grupo de dança espanhola que apresentou vários estilos tradicionais. Foi um momento de alegria comunicativa e de fraternidade, que ficará gravado no coração de cada um.

O último dia do Encontro mundial da OCDS foi marcado por peregrinações aos principais lugares teresianos e foi concluído com a celebração eucarística de encerramento na catedral de Ávila.

Pela manhã, saímos em grupos para viver um magnífico dia de peregrinação em diferentes lugares teresianos:

- **ÁVILA:** a basílica menor de *La Santa* (casa natal de Santa Teresa de Jesus), o mosteiro da Encarnação e o mosteiro de São José (primeira fundação teresiana);
- **ALBA DE TORMES:** o túmulo de Santa Teresa de Jesus;
- **SEGOVIA:** o túmulo de São João da Cruz;
- **MEDINA DEL CAMPO E FONTIVEROS:** segunda fundação teresiana e a cidade natal de São João da Cruz.
- **DURUELO E SALAMANCA:** lugar da primeira fundação dos carmelitas descalços e da sétima fundação teresiana.

É impossível relatar essas peregrinações em detalhes. Contudo, conhecendo um pouco o Carmelo Secular e levando em consideração tudo o que já vivemos juntos, podemos imaginar o quanto esse dia foi rico em fraternidade e emoção, principalmente ao nos encontrarmos diante dos lugares tão emblemáticos e tão caros a cada um de nós.

Às 19:00h, nós nos reunimos na catedral de Ávila para a celebração eucarística de encerramento. A Eucaristia foi presidida por Monsenhor Jesús Rico García (bispo de Ávila) e concelebrada por Monsenhor Jesús García Burillo (bispo emérito de Ávila), Padre Miguel Márquez Calle, OCD (Prepósito Geral da Ordem), Padre Agustí Borrell, OCD (Vigário-geral da Ordem), Padre Ramiro Casale, OCD (Delegado geral para a OCDS), assim como por todos os nossos irmãos carmelitas descalços que nos acompanharam durante esse Encontro mundial. A animação musical da celebração foi feita pelo coral da Universidade Católica de Ávila, que interpretou obras inspiradas em poemas de Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz.

Damos graças a Deus, a Nossa Senhora do Carmo, a São José, assim como a todos os santos e santas do Carmelo. Dirigimos igualmente nossa profunda gratidão a todas as pessoas que tornaram possível esse Encontro mundial. Não ousamos nomear uma a uma, temendo esquecer alguém. Mas podemos afirmar com certeza que o sentimento que nos habitava ao deixar a catedral naquela noite era, antes de tudo, uma imensa gratidão, acompanhada de um profundo desejo de partilhar com o mundo inteiro aquilo que vivemos aqui. **MUITO OBRIGADO!**

LIVRO OFICIAL DO ENCONTRO MUNDIAL DA OCDS 2026



Este é o link do livro das conferências completas,
em sua versão original:

https://drive.google.com/file/d/1nao5LykT7-wJ1h_qXNtU-6ENTmr71Tul/view?usp=drive_link

*NB: a reprodução, tradução e impressão são de responsabilidade de
cada circunscrição.*

Vocês também podem encontrar outras fotos do evento no site oficial:

<https://ocdsavila2026.com/galeria/>